



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A DIVERSIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR  
PROGRAMA DE EXTENSÃO TEIAS DE INOVAÇÃO AGROECOLÓGICA  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
ESPECIALIZAÇÃO EM EXTENSÃO RURAL, SISTEMAS AGROALIMENTARES E AÇÕES DE  
DESENVOLVIMENTO (AGIS)

A Universidade Federal do Pará – Campus Guamá - torna pública a abertura das inscrições para a seleção do Curso de Especialização em Extensão Rural, Sistemas Agroalimentares e Ações de Desenvolvimento (AGIS), a ser promovido pelo Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR) / Programa de Pós-graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA) e Faculdade de Ciências Econômicas do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (FACECON/ICSA), no âmbito do programa de extensão Teias de Inovação Agroecológica (TIA), sob a coordenação do Grupo de Estudos sobre a Diversidade da Agricultura Familiar (GEDAF/CNPq/Lattes – diretórios de grupos de pesquisa). O programa TIA é vinculado a Pró-reitoria de Extensão e conta com o apoio do Ministério da Educação (MEC/PROEXT).

## **OBJETIVO DO CURSO**

Formar recursos humanos capazes de atuar como Agentes de Intervenção-Inovação Social (AGIS), em estreito contato com a realidade, dotando-os de instrumental teórico-metodológico que lhes permita dialogar com os agricultores familiares na busca de soluções para os problemas que afetam a sustentabilidade dos sistemas de produção, contribuindo na construção e implementação de iniciativas, de natureza técnico-econômica e socioambiental, para o fortalecimento da agricultura familiar amazônica e sua segurança alimentar e nutricional.

## **COORDENAÇÃO**

- Coordenador: Prof. Dr. Aquiles Vasconcelos Simões
- Vice-coordenador: Prof. Dr. Paulo Fernando da Silva Martins

## **PÚBLICO DO CURSO**

Profissionais portadores de diploma de graduação, obtidos em cursos reconhecidos pelo MEC, que atuem ou desejem atuar profissionalmente como agentes de intervenção-inovação social em prol do fortalecimento da agricultura familiar. O curso permite o ingresso de graduado de qualquer área do conhecimento que se proponha a participar ativamente do processo de construção interdisciplinar do conhecimento da complexidade da realidade rural, com ênfase nos sistemas agroalimentares, mobilizando em particular as ciências agrárias, sociais e econômicas.

## **NÚMERO DE VAGAS**

O curso oferece um total de 25 vagas.

**CARGA HORÁRIA TOTAL: 585 horas**

Teórica: 345 h

Prática: 240 h

## **PERÍODO E PERIODICIDADE**

Início: 02 de setembro/2016

Término: 28 de fevereiro/2017

Duração total: 6 meses

## **TURNO DE OFERTAS**

O curso será ofertado no turno vespertino (diurno).

Início: 15:00 h

Término: 21:00 h

Obs: Por dia os discentes terão 3 a 4 horas-aulas efetivas presenciais e 2 a 3 horas-aulas não presenciais dedicadas às atividades de leitura dirigida, preparação de pesquisa de campo, etc., conforme calendário do curso.

## **INSCRIÇÃO**

1) Documentos necessários à inscrição:

- a) Formulário de inscrição, disponível no Anexo 1 deste edital, devidamente preenchido;
- b) 1 foto no formato 3 x 4;
- c) Cópia do Diploma de Graduação ou Certificado de Conclusão de Curso, com respectivo histórico. Essas cópias de documento deverão ser apresentadas à secretaria do Programa de Pós-Graduação em Agriculuras Amazônicas (PPGAA) juntamente com os originais para conferência;
- d) Cópia da Cédula de Identidade e do CPF;
- e) *Curriculum vitae* extraído da plataforma Lattes/CNPq.
- f) Carta de intenções.

2) Período de recebimento da documentação de inscrição:

a) As inscrições serão realizadas no protocolo do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR/UFPa), Campus do Guamá, no seguinte endereço: Rua Augusto Corrêa, nº 01 – Campus Universitário do Guamá, Belém-PA, CEP: 66.075-900. Térreo do prédio da Geofísica ao lado do CAPACIT.

O acolhimento das inscrições será de 09:00 h às 12:00h e de 14:00 h às 17:30 h, no período de **18 de julho a 19 de agosto de 2016**.

b) Serão aceitas inscrições via correio, desde que toda a documentação solicitada esteja na secretaria do NCADR até o dia de encerramento das inscrições, ou seja, **19 de agosto/2016**.

c) Não serão deferidas inscrições que não cumprirem com os requisitos e condições apresentados nos itens anteriores.

## **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

A seleção dos alunos será feita em duas etapas:

1ª Etapa de caráter eliminatório

- 1) Carta de intenções, e;
- 2) Análise de *curriculum vitae*.

Essa etapa do processo de seleção para o curso será desenvolvido por uma Comissão de Seleção, formada por docentes vinculados ao curso. A carta de intenções deve ser dirigida à coordenação do curso, comentando brevemente a experiência anterior do candidato, indicando as razões do seu interesse pelo curso e aplicações futuras (máximo de 5 laudas).

Algumas orientações para a redação da carta de intenções devem ser observadas pelo candidato no sentido de:

- Apresentar-se (nome, origem, tipo de vínculo com o meio rural, etc.) e explicitar suas motivações com base na sua experiência (trajetória profissional e de formação profissional) em relação aos objetivos de curso.
- Indicar possíveis temas de interesse para o desenvolvimento da monografia de conclusão do curso, explicitando como a formação pretendida (consultar anexo 2) contribuirá na sua atuação no campo do desenvolvimento rural com base no fortalecimento da agricultura familiar.
- Demonstrar a exequibilidade de participação no curso em função da sua disponibilidade de tempo, local de residência, condições financeiras e compromissos empregatícios.

Na análise do Curriculum Vitae, serão observadas a produção científica e técnica assim como a experiência profissional.

Será atribuída uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), para cada avaliação.

O resultado da 1ª etapa será divulgado na secretaria, no sítio do PPGAA/NCADR ([www.agriculturasamazonicas.ufpa.br](http://www.agriculturasamazonicas.ufpa.br)) e no Facebook do GEDAF (Grupo de Estudos sobre a Diversidade da Agricultura Familiar) até às **18 horas do dia 23 de agosto de 2016**.

2ª Etapa (classificatória)

- 1) Entrevista

As entrevistas serão realizadas no período de **25 a 26 de agosto de 2016**, nas dependências do NCADR, que tem sede no Campus do Guamá.

- A Comissão Examinadora divulgará data, horário e local da entrevista até o dia **24 de agosto de 2016** na secretaria e no sítio do PPGAA/Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural - NCADR ([www.agriculturasamazônicas.ufpa.br](http://www.agriculturasamazônicas.ufpa.br)) e no facebook do GEDAF.

### **RESULTADO FINAL (Lista dos aprovados para o ingresso no curso)**

- O resultado final será divulgado nas dependências do NCADR, na secretaria do PPGAA, no sítio [www.agriculturasamazônicas.ufpa.br](http://www.agriculturasamazônicas.ufpa.br) e no facebook do GEDAF até o dia **30 de agosto de 2016**.

### **MATRÍCULA**

- A matrícula dos selecionados será realizada impreterivelmente nos dias **31 de agosto e 01 de setembro de 2016**. Os selecionados deverão comparecer à secretaria do PPGAA/NCADR munidos de toda documentação necessária, conforme as instruções disponíveis no sítio [www.agriculturasamazônicas.ufpa.br](http://www.agriculturasamazônicas.ufpa.br). Não serão acatadas matrículas após esse período, conforme regimento do curso.

### **DESENHO CURRICULAR DO CURSO**

O desenho curricular do curso de especialização está dividido em quatro módulos de formação que nortearão o percurso formativo dos discentes apoiando as práticas de ensino do curso, conforme a sinopse do desenho curricular constante do Anexo 2 deste Edital.

### **DOCENTES DO CURSO**

Prof. Dr. Aquiles Vasconcelos Simões  
Prof. Dr. Armando Lírio de Souza  
Profª Msc. Carolina Vieira Bezerra  
Prof. Dr. Danilo Araújo Fernandes  
Prof. Dr. Francinei Bentes Tavares  
Prof. Dr. Jesus Nazareno Silva de Souza  
Prof. Dra. Lívia de Freitas Navegantes Alves  
Profª Dra. Laura Angélica Ferreira Darnet  
Prof. Dr. Marc Piraux  
Profª Dra. Naiza Nayla Bandeira de Sá  
Prof. Dr. Paulo Fernando da Silva Martins  
Profª Dra. Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos  
Profª Dra. Vanessa Albres Botelho Amorim Furtado

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Para informações adicionais, o interessado deverá dirigir-se à: Secretaria do PPGAA/NCADR (91 3201-8010/8011) e/ou por e-mail: [mafds@ufpa.br](mailto:mafds@ufpa.br) e/ou [gedaf2011@gmail.com](mailto:gedaf2011@gmail.com)

## **DISPOSIÇÕES GERAIS**

O Calendário Acadêmico e o Regimento do Curso são partes integrantes desse edital. Os mesmos se encontram no sítio do PPGAA/NCADR ([www.agriculturasamazonicas.ufpa.br](http://www.agriculturasamazonicas.ufpa.br)). O candidato estará tomando ciência das suas responsabilidades e compromissos com o curso no ato da sua inscrição, conforme declaração constante no Anexo 1.

Os casos omissos serão dirimidos pelo colegiado do curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A DIVERSIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR  
PROGRAMA DE EXTENSÃO TEIAS DE INOVAÇÃO AGROECOLÓGICA  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
ESPECIALIZAÇÃO EM EXTENSÃO RURAL, SISTEMAS AGROALIMENTARES E AÇÕES DE  
DESENVOLVIMENTO (AGIS)

## Anexo 1

### EDITAL DE SELEÇÃO 2016

### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Pelo presente, solicito inscrição como candidato ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Extensão Rural, Sistemas Agroalimentares e Ações de Desenvolvimento, desta Universidade.

Belém (PA), \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO			
Nome completo:			
CPF:	Identidade:	UF:	Data de Emissão
Data de Nascimento: __/__/__	Nacionalidade:	Visto Permanente (Estrangeiros): Sim ( ) Não ( )	
Natural de:	UF: _____	Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )	
Endereço Residencial:			
CEP:	Cidade:	UF:	País:
DDD:	Telefone:	e-mail:	
Endereço Profissional:			
CEP:	Cidade:	UF:	País:
DDD:	Telefone:	e-mail:	
FORMAÇÃO ACADÊMICA			
Graduação:			
Nome do Curso:			Ano de Conclusão:
Instituição:			
País:	Cidade:	UF:	

Foi bolsista? Sim ( ) Não ( )	IC: ( ) CNPq: ( )	PET (CAPES): ( ) Outros:( )
<b>FONTE FINANCIADORA DE SEUS ESTUDOS DURANTE A ESPECIALIZAÇÃO</b>		
<input type="checkbox"/>	Manterei vínculo empregatício durante o curso, percebendo meus vencimentos	
<input type="checkbox"/>	Manterei vínculo empregatício sem perceber meus vencimentos	
<input type="checkbox"/>	Não possuo emprego ou bolsa, mas poderei cursar mesmo sem apoio financeiro.	
<b>Obs: O curso não oferece bolsa de estudo</b>		

<b>CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO (Representante Legal)</b>		
Data _____/_____/_____	Cargo/Função	Assinatura/Carimbo
(Assinatura do superior hierárquico competente, manifestando sua concordância quanto à apresentação desta inscrição).		

<b>DECLARAÇÃO</b>	
DECLARO ter conhecimento do Calendário Acadêmico e do Regimento do Curso, comprometendo-me a realizar todas as atividades previstas no curso de Especialização em Extensão Rural, Sistemas Agroalimentares e Ações de Desenvolvimento, caso seja selecionado (a).	
Data _____/_____/_____	Assinatura do Candidato (a) _____

Assinatura do Funcionário (a): \_\_\_\_\_

Recebido em \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A DIVERSIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR  
PROGRAMA DE EXTENSÃO TEIAS DE INOVAÇÃO AGROECOLÓGICA  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
ESPECIALIZAÇÃO EM EXTENSÃO RURAL, SISTEMAS AGROALIMENTARES E AÇÕES DE  
DESENVOLVIMENTO (AGIS)

## **Anexo 2**

### **EDITAL DE SELEÇÃO 2016**

#### **SINOPSE DO DESENHO CURRICULAR DO CURSO**

O desenho curricular do curso de especialização está dividido em quatro módulos de formação que nortearão o percurso formativo dos discentes apoiando as práticas de ensino do curso.

#### **Módulo I – Instrumental Teórico-Metodológico da Pesquisa-Intervenção com os Camponeses (120 horas)**

- Enfoque sistêmico aplicado ao Desenvolvimento Rural – 30 h
- Metodologia de análise das práticas dos agricultores – 30 h
- Bases metodológicas da pesquisa-intervenção – 30 h
- Sociedades Camponesas – 30 h

**Objetivo:** As disciplinas devem introduzir métodos e conceitos selecionados, que dão suporte teórico, de caráter formativo e informativo, sobre tópicos referentes ao enfoque sistêmico, bases metodológicas e compreensão do campesinato, que auxiliam no entendimento das práticas dos agricultores e do conjunto das relações entre os homens e destes com a natureza. Aborda as metodologias de apreensão de fenômenos complexos e de pesquisa-intervenção em nível local. O módulo dará subsídios ao estudo dos ecossistemas locais e dos processos sociais que nele se desenvolvem.

#### **Módulo II - Extensão Rural, Sistemas de Produção e Ações de Desenvolvimento (180 horas)**

- Estudo do Agroecossistema – 30 h
- Redes Sociais Locais e Dinâmicas Territoriais – 30 h
- Análise e Diagnóstico dos Sistemas Produtivos – 45 h
- Extensão Rural e Ações de Desenvolvimento – 30 h



### **- Estágio Interdisciplinar de Vivência I – 45 h**

**Objetivo:** As disciplinas pretendem correlacionar as estratégias e tomadas de decisões da família no estabelecimento, com o meio natural e o sistema produtivo (principalmente agroextrativista) local. Este módulo propõe-se a auxiliar os estudantes na compreensão de como a família faz a gestão dos recursos disponíveis (mão-de-obra familiar, qualidade do meio natural, capital financeiro, conhecimento prévio sobre a atividade desenvolvida, etc.), a partir da sua percepção (econômica, social, cultural) e de suas escolhas estratégicas, táticas e técnicas. Aprofunda a problemática da agricultura familiar inserida na localidade, estabelecendo suas relações com o meio socioeconômico e biofísico e a influências de políticas públicas e projetos de desenvolvimento que podem condicionar ou não os processos de inovação, instrumentalizando os discentes na prática de intervenção social.

### **Módulo III – Mercados, Segurança Alimentar e Nutricional (165 horas)**

- Economia Solidária e Construção de Mercados - 30 h
- Circuitos de comercialização - 30 h
- Transformação e beneficiamento dos produtos alimentícios - 30 h
- Segurança alimentar e nutricional - 30 h
- **Estágio Interdisciplinar de Vivência II – 45 h**

**Objetivo:** estudar as relações entre os sistemas produtivos (produção de alimentos), o consumo e a segurança alimentar das famílias. Durante o estágio de campo desse módulo devem ser objetos de estudo a situação nutricional dos agricultores, a qualidade e quantidade de nutrientes na alimentação, os aspectos culturais relacionados à alimentação, à produção e ao consumo de alimentos que valorizem a biodiversidade local e as condições do ambiente de produção e a relação entre a produção local e a sua inserção nos programas governamentais, nos mercados locais/regionais e nos circuitos curtos.

### **Módulo IV – Inserção acadêmico-científica (120 horas)**

- Seminário Interdisciplinar – 15 h
- **Estágio Interdisciplinar de Vivência III – Pesquisa de campo/elaboração de projeto de intervenção – 45 h**
- Elaboração de Monografia: 60 h

**Objetivo:** Nesse módulo estão contidas as atividades que instrumentalizarão o aluno para a compreensão e tratamento de dados das disciplinas dos demais módulos, incluindo pesquisa de campo e seminários interdisciplinares para a construção do objeto de pesquisa. Elas possibilitam que o aluno leve a cabo sua investigação científica, concluindo a sua reflexão sobre o objeto de estudo com a produção de um trabalho científico ou de um projeto de intervenção/desenvolvimento.

PEDAGOGIA DE ESTÁGIOS INTERDISCIPLINARES DE VIVÊNCIA EM COMUNIDADES RURAIS A SER ADOTADA NO CURSO.

Serão realizados estágios de campo supervisionados, obrigatórios, em estabelecimentos agrícolas de pequenos agricultores e em localidades onde estes estão inseridos, complementando e consolidando os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas, ministradas no âmbito das diversas disciplinas que compõem o desenho curricular. O objetivo desses estágios é dar ao profissional em formação a oportunidade de exercitar o confronto entre teoria e realidade, de se inserir no âmbito da realidade regional e de ser conduzido a uma participação ativa e efetiva na produção do conhecimento, além de possibilitar sua iniciação na prática metodológica da pesquisa e da extensão.

Os conteúdos das disciplinas correlacionadas estão voltados para dar aos estudantes as ferramentas fundamentais para o entendimento dessa realidade e a competência técnico-científica necessária para buscar respostas aos diversos problemas que se manifestem dentro do contexto das unidades de produção familiar.

Os estágios têm como *loci* de síntese os estabelecimentos agrícolas familiares e as localidades rurais assim como seu entorno. Sua distribuição se dará ao longo do curso, permitindo ao estudante observar a realidade e os processos produtivos e construir, a partir desta aprendizagem concreta, o referencial prático necessário ao profissional.

Em linhas gerais, o objetivo dos estágios é a observação e análise do estabelecimento agrícola familiar na sua complexidade e o estudo dos diferentes tipos de agricultores existentes numa localidade e microrregião. Serão assim distribuídos:

- a) Estágio I no final do primeiro mês do curso: chamado estágio de imersão no meio rural, para permitir ao estudante ter um primeiro contato com a agricultura familiar e, conseqüentemente, levantar questionamentos iniciais sobre a realidade rural (meio natural, social e econômico) e os processos produtivos, que deverão ser amadurecidos ao longo do curso. Os estudantes realizarão um estudo no âmbito do sistema produtivo e da situação nutricional das famílias, privilegiando o uso da abordagem sistêmica e os aportes metodológicos fornecidos pelos professores da área de segurança alimentar e nutricional.
- b) Estágio II no final do terceiro mês do curso: quando os estudantes farão a restituição do diagnóstico nas comunidades. Em seguida o estágio será focado na construção da modelização espacial e sistêmica dos sistemas agroalimentares, levando em conta os circuitos de comercialização, a inserção dos produtos no mercado bem como a qualidade dos mesmos. Assim, o módulo II associado com módulo III quando articulados nos estágios I e II permitirão avançar na reflexão em termos de Sistemas Agroalimentares Localizados (SIAL).
- c) Estágio III na metade do quarto mês: chamado de estágio de pesquisa de campo, quando os estudantes deverão recolher informações adicionais visando a construção de suas respectivas monografias de conclusão de curso. Nesse estágio o estudante pode escolher aprofundar seus estudos sobre os temas envolvidos nos diferentes módulos da formação AGIS, realizando

pesquisa de campo ligada às problemáticas científicas construídas durante o seminário interdisciplinar para a elaboração da monografia na forma de um artigo científico. Ou propor um projeto de intervenção de desenvolvimento em nível da comunidade estudada aprofundando a construção iniciada no estágio II.

Desta forma, em cada momento que antecede os estágios serão oferecidos conteúdos-chaves que servirão de base para os estudos a serem desenvolvidos nos estágios.

### ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme calendário do curso as atividades complementares são obrigatórias, elas incluem: leituras dirigidas, preparação de seminários, elaboração de instrumentos de coletas de dados, redação dos produtos referentes aos estágios, assim como outras que podem ser desenvolvidas no seio do programa Teias de Inovação Agroecológica.

### TRABALHO DE CONCLUSÃO

A Especialização será finalizada com a apresentação de monografia no seminário de encerramento do curso. A monografia será elaborada a partir de trabalho de campo (Estágio Interdisciplinar de Vivência III), podendo ser apresentada na forma de artigo científico ou de projeto de desenvolvimento. As orientações serão realizadas por docentes vinculados ao curso. Para a aprovação da monografia é suficiente o conceito mínimo Regular dado por uma banca composta por no mínimo dois professores que se farão presentes no momento do seminário de encerramento.